



Associação dos Empresários Europeus em Moçambique

**Intervenção proferida por Simone Santi,
Presidente da Eurocam
por ocasião da
XVIII Conferencia Anual do Sector Privado**

**Sessão Bilateral:
MOÇAMBIQUE – UNIÃO EUROPEIA**

CCJJ, Maputo, 22 de Junho de 2023 | 14h00-16h00

Sua Excelência, António Costa Moura, Embaixador de Portugal;
Sua Excelência, Duarte Graça, encarregado de negócios da União Europeia em Moçambique;
Senhores Membros do Corpo Diplomático Europeu Acreditado em Moçambique
Senhora Vice-Presidente da CTA-Confederação das Associações Económicas de Moçambique;
Distintos oficiais do Governo de Moçambique aqui presentes;
Senhores Empresários Europeus e Moçambicanos aqui presentes;
Colegas das Camaras Europeias
Distintos Convidados;
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Começo a minha intervenção saudando a todos os presentes neste evento e agradecendo a vossa honrosa presença.

Uma saudação especial dirijo a sua Excelência o Embaixador da República Portuguesa e ao Senhor Encarregado de Negócios da União Europeia por nos honrarem com a sua presença neste evento, não obstante as suas agendas sobrecarregadas.

Saudamos igualmente a Direcção da CTA e o Governo de Moçambique pela organização desta XVIII edição da Conferência Anual do Sector Privado.

Este evento tem lugar num momento histórico de Moçambique, marcado pela conclusão com sucesso do processo do Desarmamento, Desmobilização e Reintegração dos combatentes da RENAMO, com o enceramento da base militar de Gorongosa, permitindo que o país inicie um percurso histórico sem partidos armados. Estamos certos de que este foi um processo difícil e de muita coragem das lideranças do Governo e da RENAMO, mas que

revela a vontade de todo um POVO que deseja viver em PAZ. Saudamos, por isso, o povo moçambicano por este feito histórico.

É certo que para nós, enquanto investidores europeus, este é marco importante, porquanto contribui sobremaneira para a melhoria do clima de negócios e de investimentos.

Encoraja-nos também a melhoria da situação de segurança na zona norte do País e auguramos uma rápida normalização definitiva da vida naquela zona deste belo Moçambique

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A Eurocam é uma camara das camaras bilaterais dos países da União Europeia em Moçambique, contando actualmente com 10 membros e cobrindo um universo de mais de 300 empresas europeias, com um volume de negócios de mais 600 mil milhões de Euros.

A nossa missão é de congregar os esforços de todos os nossos associados e servir de plataforma comum para a resolução das preocupações transversais dos empresários europeus e servir destes na interacção com as instituições publicas.

Iniciamos um processo de mapeamento de todas as empresas europeias em Moçambique, porque queremos saber com rigor quantos somos, onde estamos, o que fazemos e qual é a nossa contribuição para a economia nacional quer em termos de volume de negócios, quanto em termos de oferta de emprego. Os resultados até agora são encorajadores, mas queremos usar este pódio para exortar uma maior aderência das empresas a este exercício que sabemos envolve receios dos empresários no fornecimento de dados necessários. Mas este conhecimento vai fortalecer a nossa voz no diálogo com o Governo. Já temos cerca de 280 empresas cadastradas e estamos no processo de verificação das listas com os nossos membros, uma vez que o processo de cadastramento envolveu pesquisa que carece a confirmação das respectivas câmaras.

Caros participantes, Minhas Senhoras e Meus Senhores

Deste a última vez que nos juntamos num evento similar a este no ano passado, houve registo de importantes acontecimentos positivos no processo do diálogo com o Governo. Com efeito, no dia 9 de Agosto de 2022, o Governo de Moçambique anunciou o Pacote de Medidas de Aceleração Económica (PAE), para impulsionar o crescimento económico e melhorar o ambiente de negócio severamente afectado pela crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19 e pela crise provocada pela Guerra Rússia -Ucrânia.

Queremos aqui destacar que daquele pacote e salientar de 20 medidas anunciadas, 9 estão directamente alinhadas com as reformas propostas apresentadas pela EUROCAM no quadro da Matriz do Programa de Apoio ao Investidor Europeu (PAIE).

Por isso, no geral a Eurocam congratula o Governo de Moçambique pela iniciativa e pelo acolhimento de grande parte das preocupações dos empresários europeus ao apresentar medidas com potencial para melhorar o ambiente de negócios, nomeadamente:

- A isenção de visto de entrada de turismo e de negócios para um conjunto de países do qual fazem parte 8 países membros do Eurocam, lamentando, porém, a exclusão da Grécia, Chipre e Áustria.
- A introdução do visto electrónico, esta é uma medida muito apreciada.
- A desvinculação da Certidão de Quitação Fiscal à acto específico e a extensão do prazo da sua validade para 12 meses para efeitos de participação em concursos públicos de obras públicas e de fornecimento de bens e serviços ao Estado. Esta é uma medida que era há muito esperada pelos empresários privados europeus e moçambicanos, e vai estimular à participação das empresas no fornecimento de bens e serviços ao Estado.

Esta medida complementa a outra já tomada que estende a validade da Certidão de Quitação Fiscal para efeito de contratação de mão-de-obra estrangeira, igualmente para 12 meses.

- O alargamento da abrangência da Mera Comunicação a várias actividades económicas é, quanto á nós, uma medida para incentivar a produção e a circulação de bens e serviços na economia moçambicana, contribuindo para o desenvolvimento económico e social e a redução da informalidade.
- A criação do fundo de garantias mutuárias, uma medida que vai facilitar o acesso ao financiamento por parte das PMEs. Esta é uma matéria que é vai ser objecto dos nossos debates de hoje.

Preocupa-nos, porém, o facto de em alguns casos a implementação não está a ser como o sector privado esperava. Por exemplo, a redução do IVA é uma medida há muito aguardada, mas a introdução do IVA em sectores antes não abrangidos por este imposto, como a Educação e a Saúde providenciadas pelo sector privado surpreendeu-nos e quanto à nós desvirtua o sentido que era esperado nesta reforma.

Caros Participantes, Minhas Senhoras e Meus Senhores

Eu seria omissos se terminasse a minha intervenção sem fazer referência ao grande evento que já ocupa a nossa atenção. Estou a falar do Fórum de Investimento UE-Moçambique Global Gateway tem pretende promover o investimento europeu em Moçambique e aumentar o comércio entre Moçambique e a UE, destacando as oportunidades e potencialidades económicas.

Não pretendo elaborar sobre o assunto, pois uma abordagem circunstanciada será feita neste encontro. Quero, sim, chamar a atenção de todos os empresários para se prepararem para

aproveitar as oportunidades que este Fórum encerra para expandir e consolidando parcerias empresariais.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Termino agradecendo, uma vez mais, a vossa presença e desejando sucessos nos nossos trabalhos.

Muito obrigado.